



acaplam®

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AROEIRAS

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

FISCAL DE TRIBUTOS

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 20 questões de PORTUGUÊS
- 12 questões ESPECÍFICAS
- 08 questões de MATEMÁTICA

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas com o Fiscal de Sala.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assine mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* Não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assine no local indicado. A assinatura é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 01/03/2010, no site www.acaplam.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes no Edital do Concurso Público nº 001/2009 da PREFEITURA MUNICIPAL DE AROEIRAS de 29/12/2009.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

Data: 28 de Fevereiro de 2010.

acaplam

PARTE I – PORTUGUÊS – Nível Médio

As questões de 01 a 04 referem-se ao texto seguinte:

A arte na Nossa Vida

(Jô Oliveira e Lucília Garcez)

Você pode pensar que não conhece arte, que não convive com objetos artísticos, mas estamos todos muito próximos da arte. Nossa vida está cercada dela por todos os lados.

Ao acordar pela manhã e olhar o relógio para saber a hora, você tem o primeiro contato do dia com a arte. O relógio, qualquer que seja o seu desenho, passou por um processo de produção que exigiu planejamento visual. Especialistas estudaram e aplicaram noções de arte. A forma do seu relógio é resultado de uma longa história da imaginação humana e das suas preferências. A cor, a forma, o volume, o material que foram escolhidos estão testemunhando o tempo e a transformação do gosto e da técnica. Ao observá-lo, você percebe que é um objeto antigo ou moderno, você reconhece que quem o desenhou preferia formas curvas ou retas, ou ainda dourado, e até pedrinhas brilhantes.

Quem escolhe um relógio para comprar, decide com base em suas preferências pessoais. Alguns preferem os mais elaborados, outros preferem os mais simples. É o gosto pessoal que predomina, e este pode variar infinitamente. Varia porque recebe influências de acordo com a idade, com a época, com o meio social em que a pessoa vive. E, como nos diz a sabedoria popular: "gosto não se discute". Mas, quem sabe, possamos discutir o gosto?

Em outros objetos do seu quarto e de seu cotidiano você pode observar a presença da arte: na estampa de seu lençol, no desenho da sua cama, no formato da sua escova de dentes, no desenho da torneira e da pia do banheiro, na xícara que você toma leite, nos talheres, no modelo do carro, no formato do telefone. Em todos os objetos há um pouco de arte aplicada.

Esse esforço para produzir objetos bonitos, agradáveis ao olhar, atraentes e harmoniosos, está em todas as culturas, em todas as civilizações. E em nosso dia-a-dia.

01 - Das afirmações seguintes:

I- O primeiro parágrafo é dirigido aos que só conhecem arte tradicional.

II- O primeiro parágrafo procura atrair leitores não-iniciados em arte.

III- O primeiro parágrafo tem como finalidade mostrar que arte é vida.

- A) Apenas afirmação II está correta.
- B) Apenas afirmação III está correta.
- C) Estão corretas afirmações I e II.
- D) Estão corretas afirmações II e III.
- E) Todas estão corretas.

02 - Das afirmações seguintes:

I- O segundo parágrafo procura mostrar a presença da arte em torno de nós.

II- O segundo parágrafo indica um exemplo de desconhecimento de arte.

III- O segundo parágrafo demonstra que a arte é uma necessidade em nossa vida.

- A) Estão corretas afirmações I e III.
- B) Estão corretas afirmações II e III.
- C) Estão corretas afirmações I e II.
- D) Todas estão corretas.
- E) Todas estão incorretas.

03 - Das afirmações seguintes:

I- Arte aplicada é, segundo o texto, aquela que notamos nos objetos do dia-a-dia.

II- Pela leitura do texto, podemos classificá-lo como "didático".

III- "E, como nos diz a sabedoria popular: 'gosto não se discute'. Mas, quem sabe, possamos discutir o gosto?"; Nesse segmento as autoras do texto destacam uma nova possibilidade de ver as coisas.

- A) Todas estão incorretas.
- B) Apenas I e II estão corretas.
- C) Apenas II e III estão corretas.
- D) Apenas I está correta.
- E) Todas estão corretas.

04 - Ao dizer que "nossa vida está cercada dela por todos os lados" a autora do texto faz alusão à definição de "ilha", presente em nossos livros didáticos de geografia. Nesse caso, a equivalência correta para "arte" é:

- A) a ilha
- B) a terra
- C) o céu
- D) a água
- E) o vento

05 - Assinale a opção em que todas as palavras apresentam dígrafos formados com a letra h.

- A) trabalho - chapeleira - banho
- B) homens - ganhava - hotel
- C) trabalhava - chegava - horário
- D) horas - havia - chuva
- E) manhã - melhoravam - homem

06 - Marque a opção em que há erro no que se refere à crase.

- A) Já chegamos à Bahia.
- B) Dirijo-me à Vossa Eminência para pedir desculpas.
- C) O professor falará àquele aluno.
- D) Comi bacalhau à Gomes de Sá.
- E) É importante obedecer às regras do jogo.

07 - Assinale a alternativa em que todas as palavras, são formadas por derivação parassintética:

- A) biografia - macróbio - bibliografia
- B) enrijecer - deslealdade - tortura
- C) acromatismo - hidrogênio - litografia
- D) acorrentar - esburacar - despedaçar
- E) solução - passional - corrupto - visionário

08 - Assinale a relação que contém vocábulo que destoa do grupo a que pertence, quanto ao gênero.

- A) mascote - dó - plasma
- B) clarinete - estratagemas - diagrama
- C) diabete - eclipse - lança-perfume
- D) áspide - tapa - ágape
- E) telefonema - anátema - estigma

09 - O plural de "cirurgião-dentista" é:

- A) cirurgiões-dentista
- B) cirurgião-dentista, porque não admite plural
- C) cirurgiões-dentista
- D) cirurgião-dentistas
- E) cirurgiões-dentistas

10 - Assinale a alternativa com todos os vocábulos acentuados corretamente, segundo a regra das oxítonas.

- A) maçã - você - sapotí
- B) cajá - cajú - jacaré
- C) bisavô - cangurú - ipê
- D) através - também - seridó
- E) N. D. A.

11 - Os sinônimos de ignorante, incipiente e sensatez são, respectivamente:

- A) incipiente - insipiente - discrição
- B) insipiente - incipiente - descrição
- C) insipiente - incipiente - discrição
- D) insipiente - incipiente - discreção
- E) incipiente - insipiente - discreção

12 - Assinale a frase com erro no uso da vírgula.

- A) Fui à Faculdade; não o encontrei, porém.
- B) No dia 15 de novembro, feriado nacional, foi proclamada a República.
- C) Pelé, Ministro dos Esportes, está preocupado com a violência nos estádios.
- D) Chirac, que é Presidente da França, ainda não suspendeu as experiências nucleares.
- E) Depois falaram, o professor, os pais, os alunos e o diretor.

13 - A alternativa em que todas as palavras se completam com a mesma letra é:

- A) trou__emos / e__parecer / má__imo
- B) ami__toso / e__tagnar / e__trangeiro
- C) anali__ar / oficiali__ar / valori__ar
- D) ine__gotável / te__to / e__pensas
- E) qui__emos / fi__emos / pu__emos

14 - Marque a opção com oração subordinada adverbial conformativa.

- A) Seria bom que os homens sensatos se unissem.
- B) Como era supersticioso, não tolerava o número 13.
- C) Vestia-se conforme a moda e vivia dias de glória em sua minúscula vaidade.
- D) À medida que se aproximava dela, ia ficando mais nervoso.
- E) Agia sempre como lhe mandavam.

15 - Observe as construções adiante:

I- Cabem a ele todas as decisões.

II- É indispensável a ele a leitura do processo.

Os termos sublinhados são, respectivamente:

- A) Objeto indireto e objeto indireto.
- B) Complemento nominal e complemento nominal.
- C) Objeto indireto e complemento nominal.
- D) Complemento nominal e objeto indireto.
- E) Objeto direto preposicionado e objeto indireto.

16 - Identifique no conjunto de orações a que não tem sujeito:

- A) Há muitas pessoas honestas.
- B) Hei de vencer todas as dificuldades.
- C) Os operários fizeram um bom trabalho.
- D) Bateram à porta.
- E) As ondas são preguiçosas.

17 - Não chove _____ meses; mas a esperança e o vigor que sempre _____ no sertanejo não o _____.

- A) faz - existiu - abandonou.
- B) fazem - existiu - abandonou.
- C) fazem - existiram - abandonaram.
- D) fazem - existiu - abandonaram.
- E) faz - existiram - abandonaram.

18 - Não foi _____ a pesada suspensão que lhe deram, porque você foi o que _____ falhas apresentou; podiam ter pensado em outras penalidades mais _____.

- A) justo - menos - cabível
- B) justa - menos - cabível
- C) justa - menos - cabíveis
- D) justo - menos - cabível
- E) justo - menos - cabíveis

19 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas seguintes:

- A enfermeira procede ___ exame do paciente.
 - O gerente visa ___ cheque do cliente.
 - A equipe visa ___ primeiro lugar no campeonato.
- A) ao / ao / ao
 - B) o / o / o
 - C) ao / o / ao
 - D) o / ao / ao
 - E) ao / ao / o

20 - Assinale a alternativa cuja regência verbal está incorreta.

- A) O candidato indicado pelo partido não agradou os leitores.
- B) Ainda aspirou a um país melhor.
- C) Um novo geriatra vai assistir aos aposentados do bairro.
- D) Custa a um cidadão crer num absurdo desses.
- E) Queremos muito aos nossos companheiros.

PARTE II – Conhecimentos Tributários

21 - Os impostos abaixo competem, respectivamente,

- (i) Imposto de importação
- (ii) Imposto sobre a transmissão causa mortis
- (iii) Imposto sobre a transmissão de imóveis inter vivos

- A) à União, aos Estados e aos Municípios
- B) à União, aos Municípios e aos Estados
- C) aos Municípios, aos Estados e à União
- D) aos Estados, à União e aos Municípios
- E) aos Estados, aos Municípios e à União

22 - O exercício do poder de polícia, pelo Estado, havendo lei instituidora, autoriza a cobrança de:

- A) imposto.
- B) contribuição de melhoria.
- C) contribuição especial.
- D) empréstimo compulsório.
- E) taxa.

23 - É elemento essencial da definição de tributo, como estabelecido no Código Tributário Nacional:

- A) constituir prestação pecuniária
- B) ser sanção de ato ilícito
- C) constituir a sua atividade administrativa plenamente discricionária
- D) estar submetido à reserva estatutária
- E) ser pago com a prestação de serviços

24 - O nascimento da obrigação tributária se dá com a ocorrência do(a):

- A) lançamento.
- B) base de cálculo.
- C) hipótese de incidência.
- D) fato gerador.
- E) previsão abstrata em lei.

25 - A concessão, pela União, de incentivos fiscais destinados a promover o equilíbrio de desenvolvimento entre as regiões do País:

- A) decorre do princípio da generalidade tributária.
- B) é admitida pelo sistema constitucional tributário brasileiro.
- C) é vedada, por contrariar o princípio da uniformidade.
- D) justifica legalmente a instituição, pela União, de isenções de tributos municipais.
- E) opõe-se ao princípio da não-cumulatividade tributária.

26 - A vedação absoluta ao poder de tributar de certas pessoas ou de certos bens, estabelecida na Constituição Federal, caracteriza a:

- A) imunidade.
- B) não-incidência legal.
- C) isenção.
- D) equidade.
- E) remissão.

27 - Extinguem o crédito tributário:

- A) o pagamento e a moratória.
- B) a remissão e a isenção.
- C) a prescrição e a decadência.
- D) a transação e a anistia.
- E) a compensação e o depósito integral.

28 - Outros impostos que não sejam cumulativos e não tenham base de cálculo e fato gerador idênticos aos da Constituição Federal:

- A) podem ser instituídos pela União.
- B) podem ser instituídos pelos Estados.
- C) não podem ser instituídos pela União.
- D) não podem ser Instituídos pela União ou Estados.
- E) podem ser instituídos por qualquer poder público.

29 - O tributo cuja obrigação tem por fato gerador uma situação independente de qualquer atividade estatal específica, relativa ao contribuinte é:

- A) a taxa.
- B) a tarifa.
- C) a contribuição de melhoria.
- D) o empréstimo compulsório.
- E) o imposto.

30 - A obrigação acessória:

- A) jamais se converte em obrigação principal.
- B) apenas por sua inobservância, converte-se em principal para todos os efeitos.
- C) pelo simples fato de sua inobservância, converte-se em obrigação principal, relativamente à penalidade pecuniária.
- D) pelo simples fato de sua inobservância, converte-se em obrigação principal, relativamente ao pagamento do imposto.
- E) se converte em principal, pela sua observância.

31 - A capacidade tributária:

- A) depende da capacidade civil das pessoas naturais.
- B) depende de estar a pessoa jurídica regularmente constituída.
- C) depende, em certos casos, da capacidade civil das pessoas naturais.
- D) independe da capacidade civil das pessoas naturais.
- E) depende da regularização das pessoas jurídicas.

32 - O município mantém serviço regular de coleta de lixo domiciliar exigindo das pessoas lá domiciliadas, por esse serviço:

- A) taxa de serviço.
- B) taxa ou imposto, conforme a caso.
- C) contribuição de melhoria, uma vez que irá valorizar os imóveis.
- D) imposto sobre serviços de qualquer natureza.
- E) imposto predial e territorial urbano.

PARTE III – MATEMÁTICA – Nível Médio

33 - Os valores de x que tornam verdadeira a equação

$$x - 3\sqrt{x} + 2 = 0$$
 são:

- A) 1 e 2.
- B) 2 e 3.
- C) 0 e 1.
- D) 1 e $\sqrt{2}$.
- E) 1 e 4.

34 - No Conjunto dos Números Reais a inequação dada por $-3x^2 > -12$ é verdadeira

- A) no intervalo $(-2, 2)$.
- B) no intervalo $[-2, 2]$.
- C) nos intervalos $(-\infty, -2)$ e $(2, +\infty)$.
- D) nos intervalos $(-\infty, -2]$ e $[2, +\infty)$.
- E) no intervalo $[2, \infty)$.

35 - No Conjunto dos Números Reais, dados dois intervalos $M = [-3, 16)$ e $N = [2, +\infty)$ a interseção de M com N dá o intervalo

- A) $(2, +\infty)$
- B) $[-3, \infty)$
- C) $(2, 16]$
- D) $[2, 16)$
- E) $[-3, 2)$

36 - Das 220 pessoas que moram na cidade de Bocadolobo, 100 andam a cavalo, 80 andam de moto e 140 andam de carro. Sabendo que 30 andam a cavalo e de moto, mas que não andam de carro, que 40 andam a cavalo e de carro, mas que não andam de moto, que 30 andam de moto e de carro, mas que não andam a cavalo e que 10 andam nos três meios de transporte, quantas pessoas de Bocadolobo não andam em nenhum dos três meios de transporte?

- A) Vinte.
- B) Dez.
- C) Nenhuma.
- D) Trinta.
- E) Cinco.

37 - De acordo com as regras de divisibilidade sabe-se que um número é divisível por 7 se

- A) os dois últimos algarismos do número forem divisíveis por 7.
- B) duplicando o algarismo das unidades e subtraindo do resto do número, o resultado for divisível por 7.
- C) terminar em 7.
- D) a soma de seus algarismos constitui um número múltiplo de 7.
- E) diferença entre o último algarismo e o número formado pelos demais algarismos, de forma sucessiva até que reste um número com 2 algarismos, resultar em um múltiplo de 7.

38 - Três homens bebem cinco litros de cerveja em cinquenta minutos. Em quanto tempo seis homens beberão seis litros de cerveja?

- A) Quinze minutos.
- B) Vinte e cinco minutos.
- C) Trinta minutos.
- D) Quarenta e cinco minutos.
- E) Noventa minutos.

39 - O Sr. João aplicou durante um ano certa quantia em dinheiro a juros composto de dez por cento ao semestre. Sabendo que no final da aplicação João tinha um montante de R\$ 12.100,00, qual o valor inicial aplicado?

- A) R\$ 8.000,00.
- B) R\$ 6.050,00.
- C) R\$ 11.000,00.
- D) R\$ 9.500,00.
- E) R\$ 10.000,00.

40 - Para que um número adicionado do dobro de outro forneça como resultado 2 e quando somados simplesmente forneça como resultado 3 é porque o produto dos dois é

- A) -4 .
- B) 4.
- C) 3.
- D) -3 .
- E) 5.